

ATOMOXETINA (CLORIDRATO)

Identificação

Uso: Interno (x) Externo ()

Especificação Técnica / Denominação Botânica: (3R)-N-metil-3-(2-metilfenoxi)-3-fenilpropan-1- amina hidrocloreto

Equivalência: Não aplicável.

Fórmula Molecular: C₁₇H₂₂ClNO

Peso Molecular: 291,82 g/mol

DCB: 08770

CAS: 82248-59-7

INCI: Não aplicável.

Sinonímia: Cloridrato de Atomoxetina

Aparência Física: Pó branco ou quase branco

Aplicações/Benefícios

- Melhora da atenção.
- Controle de impulsos e funções executivas.
- Tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Via de Administração/Posologia ou Concentração: A dosagem recomendada depende do tipo de tratamento e são individualizadas de acordo com a necessidade de cada paciente. As doses variam de 20 a 40 mg ou 0,5 mg/kg a 1,2 mg/kg por dia, dividida em uma ou duas doses diárias.

Farmacologia

O cloridrato de atomoxetina é um inibidor seletivo da recaptação de noradrenalina (ISRN) que aumenta a disponibilidade de noradrenalina e, em menor grau, de dopamina no córtex pré-frontal. Essa ação está associada à melhoria da atenção, controle de impulsos e funções executivas, sendo eficaz no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em crianças, adolescentes e adultos (Bymaster et al. 2002)

Contraindicações/Precauções: A administração oral de Atomoxetina, nas doses recomendadas, apresenta boa tolerabilidade. É contraindicada em pacientes com hipersensibilidade ao fármaco ou seus componentes, uso concomitante ou recente de inibidores de monoamina oxidase (IMAO), glaucoma de ângulo fechado, feocromocitoma ou doenças cardiovasculares graves que possam ser agravadas por aumento da pressão arterial ou frequência cardíaca. Deve-se ter cautela em crianças e adolescentes devido ao risco aumentado da ideação suicida, especialmente nas primeiras semanas de tratamento (National Center for Biotechnology Information, 2023)

Referências Bibliográficas

1. **National Center for Biotechnology Information.** (2023). Atomoxetine - StatPearls.
2. Bymaster, F. P., Katner, J. S., Nelson, D. L., Hemrick-Luecke, S. K., Threlkeld, P. G., Heiligenstein, J. H., Morin, S. M., Gehlert, D. R., & Perry, K. W. (2002). Atomoxetine increases extracellular levels of norepinephrine and dopamine in prefrontal cortex of rat: A potential mechanism for efficacy in attention deficit/hyperactivity disorder. **Neuropsychopharmacology**, 27(5), 699–711.